

RESPOSTA A UM HISPANISTA, ÀS SUAS
MULTI-CONTAS NO FACEBOOK E A
TODOS OS DEFENSORES DA
COLONIZAÇÃO



Hermes Yamanic

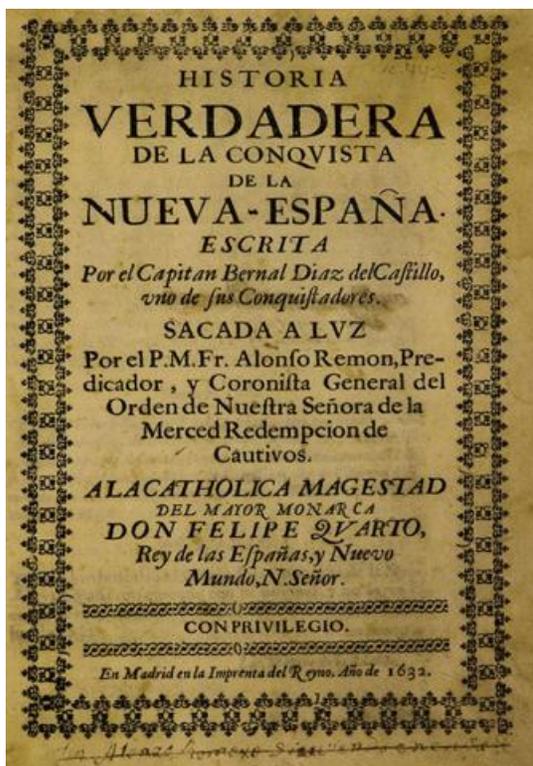
Direitos autorais © 2025 Hermes
Todos os direitos reservados.

O autor permite que este documento seja compartilhado gratuitamente por todos os meios possíveis e que o documento seja impresso, partes deste documento sejam mencionadas em vídeos distribuídos gratuitamente e publicações distribuídas gratuitamente, desde que seja citado como autor. Mas a negociação com este documento não é permitida.

RESPOSTA A UM HISPANISTA, ÀS SUAS MULTI-CONTAS NO FACEBOOK E A TODOS OS DEFENSORES DA COLONIZAÇÃO

Segundo os hispanistas (defensores da colonização espanhola) os crimes cometidos pelos colonizadores espanhóis são Lendas Negras, mas esses crimes nunca foram uma Lenda Negra porque os próprios colonizadores espanhóis aceitaram tudo nos seus livros e nas suas cartas:

No livro *Historia verdadera de la conquista de la Nueva-España*, escrito pelo colonizador Bernal Díaz del Castillo, este colonizador escreveu: -foi a primeira guerra que tivemos na companhia de Cortés na Nova Espanha (...) e fomos ver os mortos que estavam no campo e havia mais de oitocentos. Depois enterramos dois soldados. Agradecemos muito a Deus por nos ter dado aquela vitória conquistada.



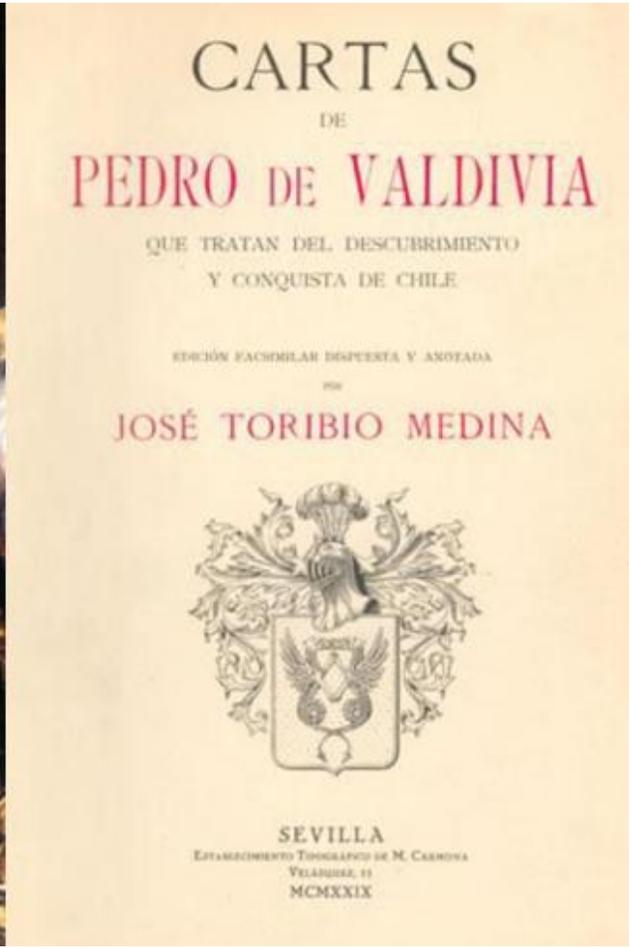
O texto refere-se à Batalha de Centla onde foram derrotados os indígenas da etnia maia-chontal. Apenas dois soldados espanhóis morreram nesta batalha, isto significa que todas as outras mortes, que foram mais de oitocentas, foram indígenas.



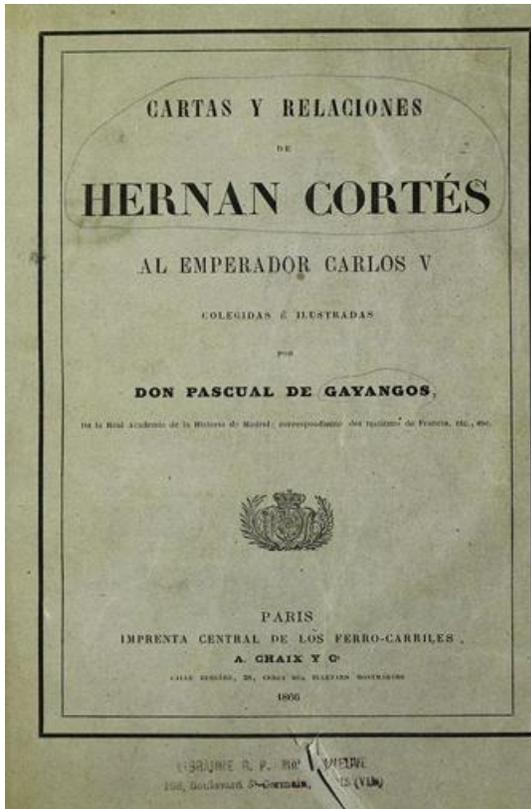
O colonizador espanhol chamado Pedro de Valdivia na carta Aos seus representantes na corte (Santiago, 15 de outubro de 1550), escreveu: - Índios cuja mão direita e nariz eu cortei.



Na mesma carta Aos seus representantes na corte (Santiago, 15 de outubro de 1550): -Enfim, eu os quebrei, e eles fugiram e matamos seu capitão e até duzentos índios.



Em cartas y relaciones de Hernán Cortés ao imperador Carlos V, o colonizador Hernán Cortés escreveu: - E quando os assustei, saíram desarmados, e as mulheres e crianças nuas pelas ruas, e comecei a fazer-lhes algum mal.



O colonizador Bernal Diaz Del Castillo escreveu em seu livro chamado Historia Verdadera De La Conquista De La Nueva España: – e que tínhamos que ir para a guerra e carregar os navios com índios daquelas ilhas para pagar o navio com índios, para usá-los como escravos.



Segundo os hispanistas (defensores da colonização espanhola), atacar a colonização espanhola é defender a colonização inglesa, mas nos meus livros ataco igualmente a colonização espanhola, a colonização inglesa, a colonização francesa e a colonização portuguesa, e quem tiver coragem de os ler saberá que eu não defenda a colonização inglesa.

Mas, estes covardes dos hispanistas (defensores da colonização espanhola), os defensores da colonização portuguesa, os defensores da colonização inglesa e todos aqueles que odeiam aos indígenas como todo fanático e covarde religioso, só leem o que lhes é conveniente.

Todos os colonizadores (sejam espanhóis, ingleses, portugueses, franceses e outras nacionalidades europeias) odiavam igualmente aos indígenas, no caso dos colonizadores ingleses e franceses queriam que todos os indígenas fossem substituídos pelos crioulos, e no caso dos colonizadores espanhóis e portugueses queriam que todos os indígenas fossem substituídos por crioulos e mestiços, e todos aceitaram que cometeram as mesmas atrocidades contra os indígenas.

Segundo os hispanistas, os colonizadores europeus vieram para eliminar os sacrifícios humanos dos indígenas e para eliminar o infanticídio cometido pelos indígenas.

Mas, a realidade é que desde a chegada dos colonizadores europeus até ao presente com os seus descendentes crioulos e mestiços (porque a miscigenação é um produto da colonização): os indígenas de todo o continente a que os colonizadores deram o nome de América continuam a ser sacrificados através da opressão militar e policial, da expulsão dos seus territórios, de massacres, de genocídios e de discursos de ódio. As fotografias seguintes são apenas alguns exemplos:













Da chegada dos colonizadores europeus até o presente com seus descendentes crioulos e mestiços (porque os mestiços são produto da colonização porque se a colonização nunca tivesse ocorrido só existiriam indígenas e não mestiços): o sacrifício dos indígenas aumentou porque a maioria da população indígena foi dizimada (massacrada) até que actualmente são apenas 5% da população mundial, e a sua população continua a ser dizimada porque os governos e as elites querem eliminá-los a todos.

Quanto ao infanticídio, o infanticídio de crianças indígenas não terminou com a chegada dos colonizadores porque quando os colonizadores invadiram este continente e travaram guerra contra os indígenas nestas guerras, os colonos assassinaram indígenas de todas as idades incluindo crianças, mas parece que para a maioria o infanticídio de crianças indígenas só é mau quando é praticado por indígenas e não quando é praticado por colonizadores europeus.

Actualmente, aqueles que invadem os territórios indígenas continuam assassinando crianças indígenas e causando a morte de muitas crianças indígenas porque contaminam a água que os indígenas consomem com mercúrio e outros venenos, destroem as florestas e selvas de onde os indígenas obtêm seus alimentos, isso faz com que muitas crianças indígenas sofram de fome e desnutrição.

Quando os povos indígenas conservam seus territórios e seus modos de vida, eles são autossuficientes porque obtêm água potável dos rios e fontes de alimento das florestas e selvas, através dos animais que caçam e pescam, e da coleta de alimentos.

O pior é que os crioulos invasores, os imigrantes europeus invasores e os mestiços invasores tratam como invasores aos indígenas que tentam recuperar

seus territórios, quando os indígenas estiveram primeiro no continente e viveram nestes territórios durante milênios.

Além disso, acusam aos indígenas que sofrem com a pobreza, a fome e muitas necessidades de quererem privilégios quando defendem seus direitos, quando defendem seus territórios ou quando tentam recuperar territórios ancestrais.





**"NÃO ESTAMOS
CONSEGUINDO CONTAR
OS CORPOS"**

Dados apontam que 570
crianças Yanomami menores
de 5 anos morreram durante o
governo Bolsonaro





Para quem odeia aos indígenas, o infanticídio só é ruim quando é praticado por alguns indígenas e eles usam isso para generalizar todos os indígenas, mas quando são aqueles que não são indígenas que causam a morte de crianças indígenas (infanticídio) para aqueles que odeiam os indígenas, não é uma coisa ruim.

A Colômbia se chama Colômbia em homenagem a Cristóvão Colombo, na Costa Rica a moeda se chama Colón, existe um lugar na Costa Rica chamado Paseo Colón e a Ponte Hispânica em comemoração a Cristóvão Colombo e à colonização, e em todos os países do continente Tributo é dado em moedas e notas aos colonizadores.

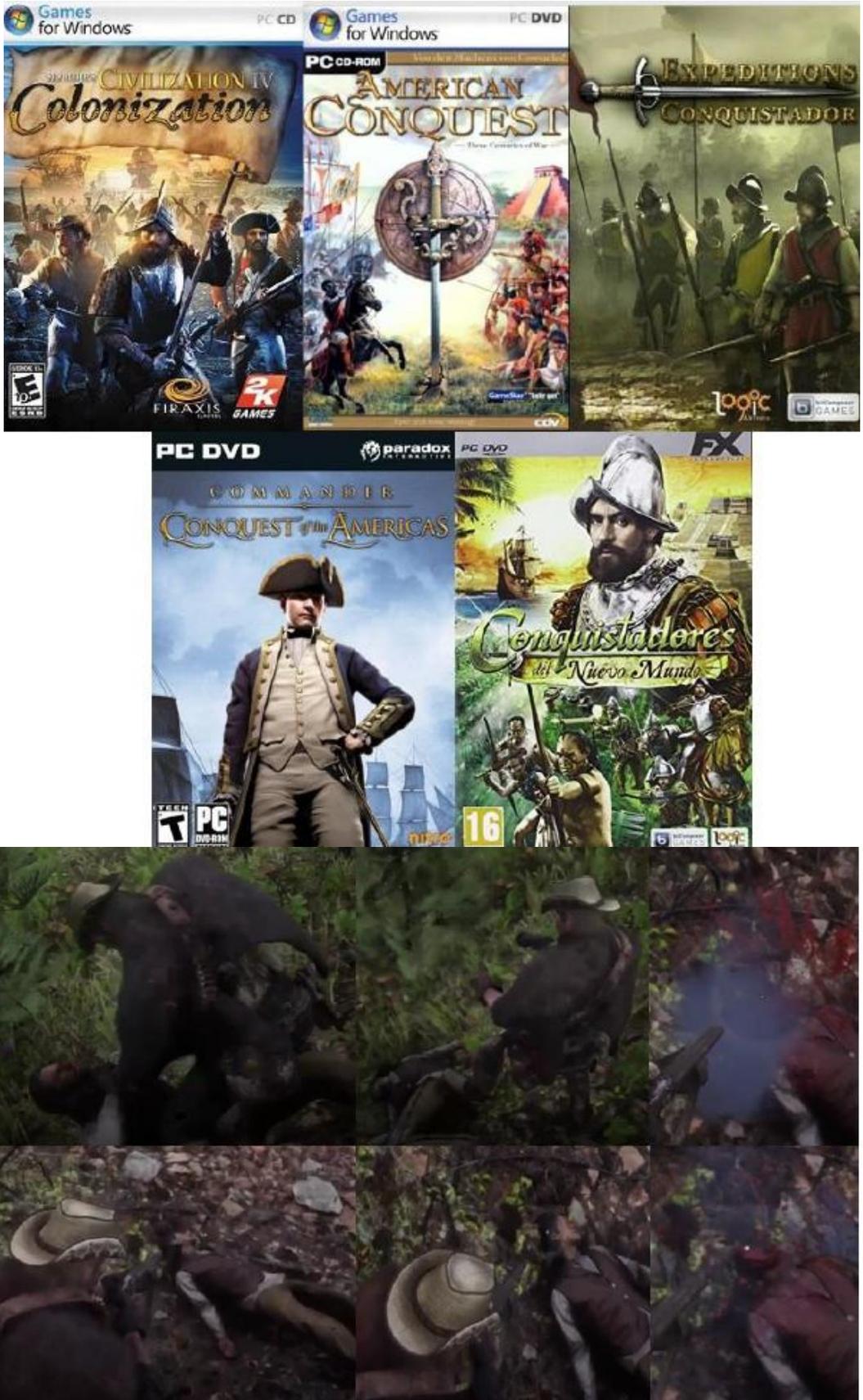
Por tudo isto, o genocídio dos indígenas não é algo do passado, o genocídio dos indígenas é algo que continua no presente com a cumplicidade da maioria.

E a maioria que não é indígena (crioulos, mestiços, imigrantes europeus, negros e mulatos) sempre foi culpada e cúmplice disso, porque sempre foi indiferente ao que sofrem os indígenas, sempre votou nos políticos que causam tudo isso ou permitem, e sempre viram desenhos, séries e filmes que promovem o ódio aos indígenas, como aqueles que celebram os cowboys e o exército dos Estados Unidos nas guerras contra os indígenas.

Existem até videogames baseados no ódio aos indígenas, se isso fosse feito com os negros seria totalmente censurado e condenado.

E a maioria tem um ódio visceral pelos indígenas porque sempre que os indígenas se defendem ou se vingam são tratados como selvagens, criminosos ou terroristas porque querem que os indígenas dêem a outra face, perdoem tudo e amem os seus inimigos (isto é, eles querem que eles sejam masoquistas).





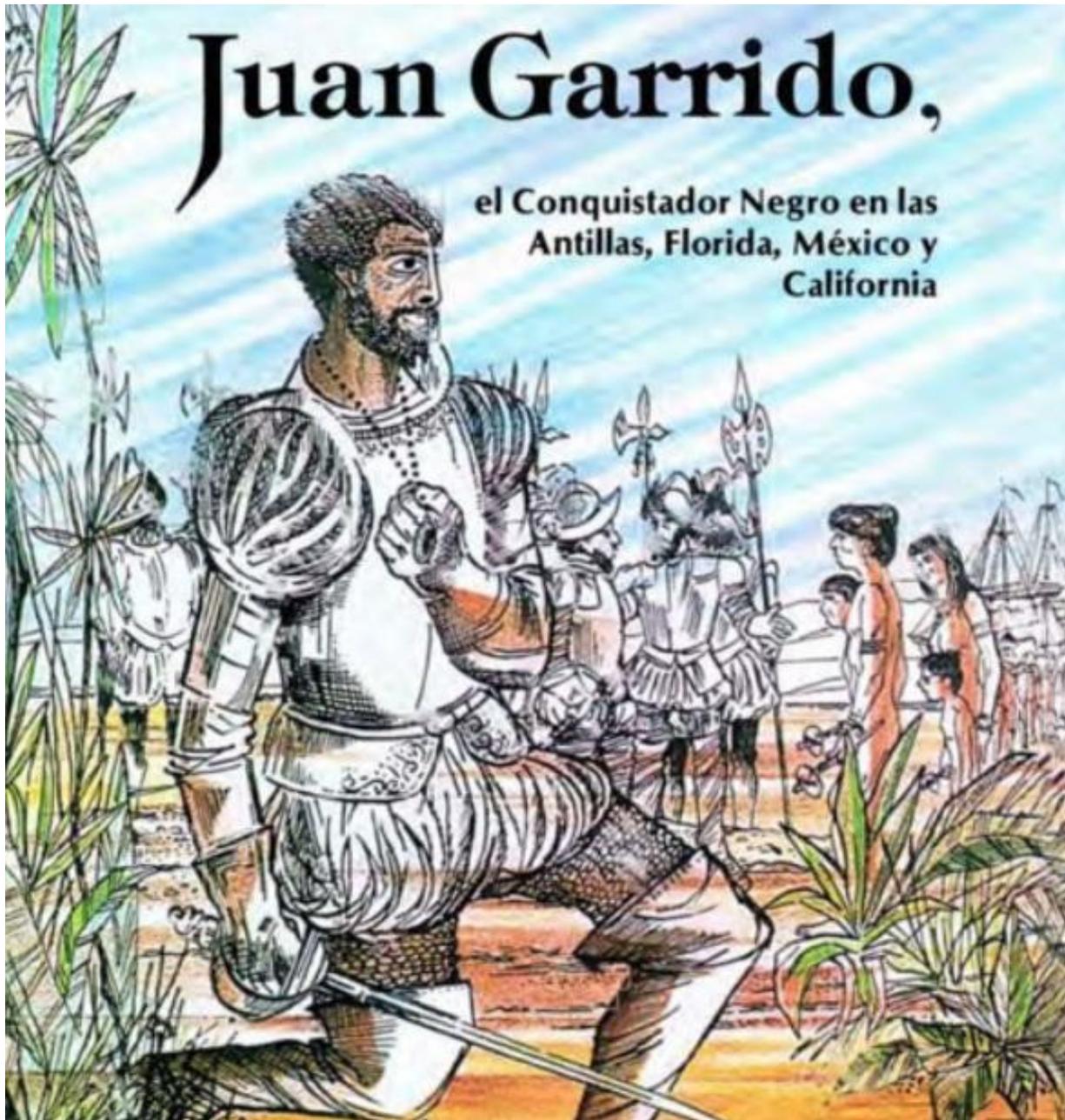
A maioria que não é indígena é culpada desse genocídio que continua até hoje porque sempre votou nos políticos que causaram tudo isso e nos políticos que permitem que isso continue acontecendo, e quando votam sempre o fazem de forma egoísta pensando apenas de seus interesses e nunca pensam nos indígenas porque consideram a vida dos indígenas descartável.

Portanto, a maioria (europeus, mestiços, crioulos, negros e mulatos) são maus e fazem parte deste genocídio. E só são bons os poucos europeus, os poucos crioulos, os poucos negros, os poucos mulatos e os poucos mestiços que se preocupam com os indígenas.

E se menciono negros e mulatos é porque, como mencionei em meus outros escritos: houve colonizadores negros, cowboys negros, dois fazendeiros negros no genocídio de Putumayo, o exército de Buffalo formado por negros nos Estados Unidos que assassinou indígenas e negros no presente que também fazem comentários odiosos em relação aos indígenas.

Além disso, a maioria dos negros também pensa apenas em si mesmos, fazem-se vítimas de uma escravidão passada que não os afeta no presente, e quando falam em racismo só pensam em si mesmos e nunca nos indígenas. E em geral a maioria quando fala em racismo só pensa nos negros e nunca nos indígenas porque a maioria considera a vida dos indígenas como descartável.

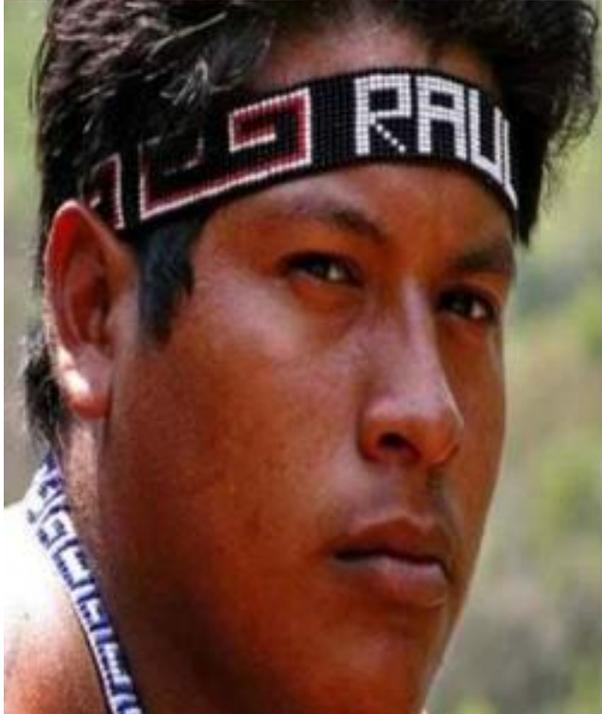
Os hispanistas usam isto para dizer que os colonizadores espanhóis não eram racistas, e esta é mais uma prova do ódio que têm pelos indígenas porque para os hispanistas o racismo só importa quando os negros o sofrem, mas são indiferentes ao racismo sofrido pelos os indígenas porque consideram os indígenas como seres descartáveis, lixo ou objetos.



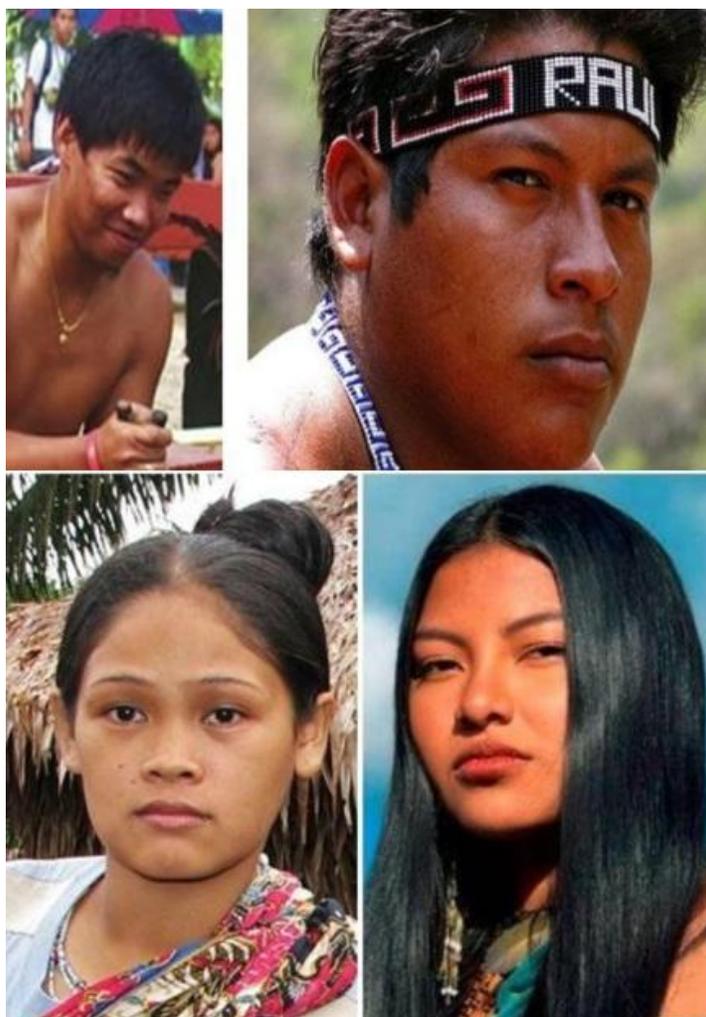
Muitos europeus, na sua ignorância, acreditam que os crioulos, os mestiços e qualquer pessoa nascida neste continente são indígenas. Mas os crioulos e mestiços não são indígenas.

Os indígenas puros são aqueles que têm características do Leste Asiático porque são da mesma raça, e o indígena não é só o físico, o indígena engloba a forma de pensar, a forma de ser e a visão de mundo.

Abaixo, uma foto de um indígena geneticamente puro comparado a uma foto de um chinês, e uma foto de um indígena geneticamente puro comparado a um filipino:



Abaixo, fotos de indígenas das Filipinas na Ásia comparadas com fotos de indígenas geneticamente puros deste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América:



E o fato dos indígenas deste continente terem a mesma origem genética dos indígenas da Ásia é algo usado por quem odeia os indígenas como o canal indiomamon no YouTube para promover o ódio aos indígenas, demonstrando que eles são racistas, pois odeiam os indígenas até por causa da genética.

Mas, se alguém fizesse comentários odiosos sobre os negros com base no facto de os seus antepassados serem africanos, seria censurado no YouTube, no Facebook, no Instagram, no Twitter (hoje X) e em todas as redes sociais.

As redes sociais na internet e as plataformas de vídeo na internet permitem comentários daqueles que odeiam aos indígenas porque fazem parte desse genocídio que continua até o presente.

Hispanistas como Marcelo Gullo e a neoliberal ou libertária chamada Gloria Álvarez compararam a crítica à miscigenação ao nazismo. Mas a crítica à mestiçagem não causou o extermínio dos mestiços e não causou campos de concentração para mestiços.



Entretanto, os indígenas têm sofrido extermínios e desapropriações dos seus territórios em todo o continente, e é algo que continua no presente com a cumplicidade de uma maioria que é totalmente indiferente a isto e que sempre votou nos políticos que causaram isto ou permitem.

É como quando tentam eliminar a culpa da maioria pelas empresas que mais poluem o meio ambiente, quando essas empresas existem é porque a maioria compra os seus produtos.

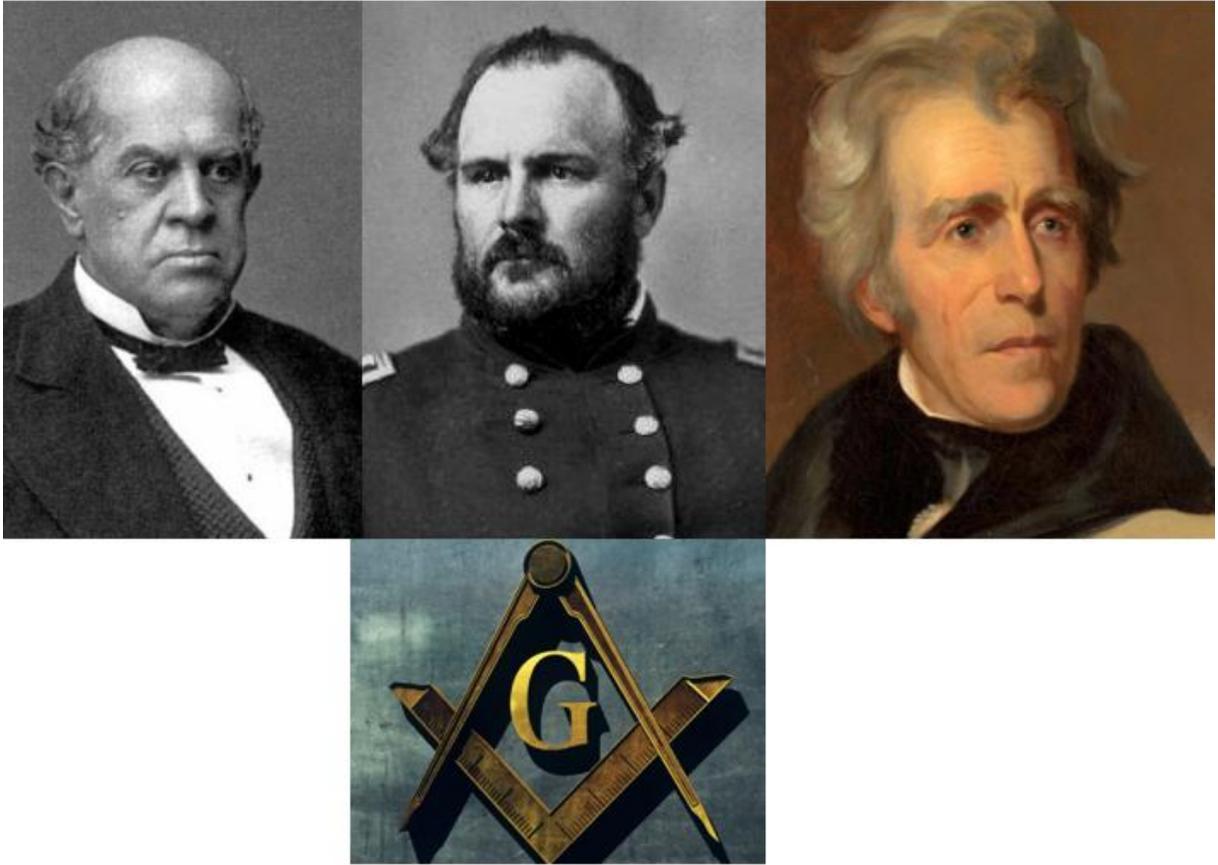
A maioria dos mestiços despreza os indígenas, o modo de ser da maioria dos mestiços é o modo de ser dos europeus e não dos indígenas, o modo de pensar da maioria dos mestiços é o modo de pensar dos europeus e não dos indígenas, A visão de mundo da maioria dos mestiços é a visão de mundo dos europeus e não dos indígenas, e os gostos da maioria dos mestiços também são europeus.

Portanto, miscigenação é ódio e extermínio dos povos indígenas. E os mesmos políticos católicos e maçons do México, como Francisco Bulnes e José Vanconcelos, aceitaram que a miscigenação é uma estratégia para eliminar aos indígenas.



A maioria dos hispanistas, por serem de direita política ou neoliberais, acreditam nas teorias da conspiração inventadas pelos conservadores, razão pela qual a grande maioria deles nega as alterações climáticas e acredita que a defesa dos indígenas é obra dos maçons ou dos iluminatis

Mas, a realidade é que muitos políticos e militares que fizeram discursos de ódio contra os indígenas e causaram massacres de indígenas em todo o continente pertenciam à Maçonaria e às religiões cristãs, alguns deles foram: Domingo Faustino Sarmiento, John Milton Chivington e Andrew Jackson. E a Maçonaria sempre celebrou estes políticos e soldados.



Muitas vezes os hispanicistas negam sentir ódio pelos indígenas, mas sempre demonstram ódio pelos indígenas em seus comentários, e também sempre confundem indígenas com mestiços porque são ignorantes e sem cérebro.

O hispanista por quem escrevi este livro se autodenomina Angel Mombiela no Facebook e através de muitas contas múltiplas onde usa os nomes de Plastiglobos Sta Tere, José Vázquez, Alberto Contreras, Robin Martínez, Hasna Gazaoui, Colette Ali e outros que ele me envia muitos comentários que refletem um ódio visceral aos indígenas:



Angel Mombiela

Hermes Estos son vuestros Amos que os tienen s0m3tid0s, pero de esto no dices nada porque eres un c0b4rd3 y te pones a sacar falsas historias de hace quinientos años 🤔



Hasna Gazaoui

Activo(a) ahora

6 KG4DAS GRATIS

PUTINDIA, CHANGUINDIA, SUDAKINDIA, BASURINDIA, jajajaja maldita basura, pendeja de mierda come verga igual que tu puticerda INDIA DE MIERDA madre!



José Vázquez

¡VIVA LA MADRE PATRIA ESPAÑA Y VIVA LA HISPANIDAD! FUE DE LAS MEJORES COSAS QUE LE PASÓ AL MUNDO, LA HISPANIDAD, Y MANDAR AL B4SUR3R000 A LA TEOCRACIA DE MANDRILES CANIB4LES NATIVOS. EL ÚNICO ERROR FUE DEJAR ALGUNOS (Como tú por ejemplo). 🇪🇸🇪🇸🇪🇸🇪🇸🇪🇸🇪🇸🇪🇸



Plastiglobos Sta Tere



6 LIBROS GRATIS

MIS INDÍGENAS ASQUEROSOS

Están muertos, y sólo me queda comerle la polla a europeos y señores europeos, pronto me suicidaré, porque reconozco que soy el aborto, fallido bastardo de una puta barata, que es mi madre



Alberto Contreras



6 LIBROS GRATIS

MIS INDÍGENAS ASQUEROSOS



Robin Martínez

G4YRMES (M)1&RDOT444 BC



6 LIBROS GRATIS

MIS INDÍGENAS ASQUEROSOS

Não sou indígena e se fosse indígena teria muito orgulho de sê-lo. Mas, embora eu não seja indígena, defendo os indígenas porque não é preciso ser indígena para não ser cúmplice de um genocídio que continua até o presente.

Outros hispanicistas como Paqui Avila e Manuel Yeste Rodriguez demonstraram o mesmo ódio pelos indígenas em comentários:



The image shows a screenshot of social media comments. At the top, a comment from Paqui Avila is displayed in a light blue bubble. It contains a profile picture of a woman, the name 'Paqui Avila', and the text: 'Si si, estaba lleniiiiitos de colegios universidades nooo SACRIFICABAN A SUS HABITANTES... HABLAR DE VUESTRA CULTURA PERO NO LE TIREIS A LOS EUROPEOS MO NOS DE 🤩'. Below the comment, it says 'el lunes pasado Me gusta Responder 😡 5'. Below this, there are two more comments from Paqui Avila. The first is a reply to 'Hermes' with the text 'mo nos f e o s no lo siguiente' and '3 h Me gusta Responder 4 😡'. The second is another reply with the text 'Que si no llegamos nosotros todavía estáis subido ar-bol 🤩 de 🤩' and '3 h Me gusta Responder'. At the bottom, a comment from Manuel Yeste Rodriguez is shown in a light blue bubble. It features a profile picture of a man, the name 'Manuel Yeste Rodriguez', and the text: 'Que asco dan los apestosos indigenistas ni conocían el jabón apestosos, hasta que llegaron esos barbudos y les enseñaron hasta a lavarse'. Below this comment, it says '3 d Me enfada Responder'.

Aliás, a pele vermelha dos indígenas me parece linda, eles têm menos risco de câncer de pele e absorvem melhor a vitamina D dos raios solares. Seus

olhos puxados me parecem lindos e protegem melhor do impacto do sol. o vento e o impacto dos raios ultravioleta do sol, acho seus cabelos negros e brilhantes lindos e mais resistentes ao sol, e seu tamanho médio ou pequeno tem menos risco de problemas na coluna ou nas costas.

Sou branco e meus traços físicos são europeus, e para mim os traços dos indígenas de pele vermelha, olhos puxados e cabelos negros brilhantes me parecem de grande beleza física:



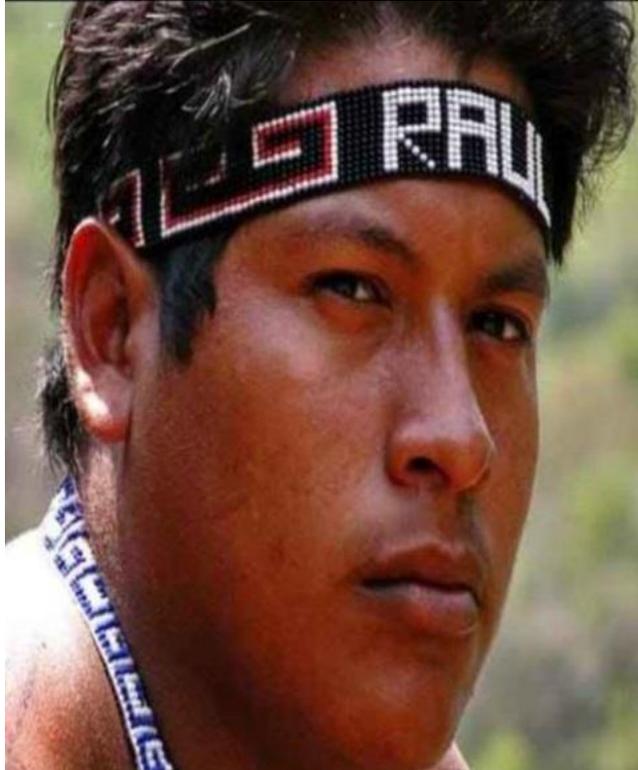




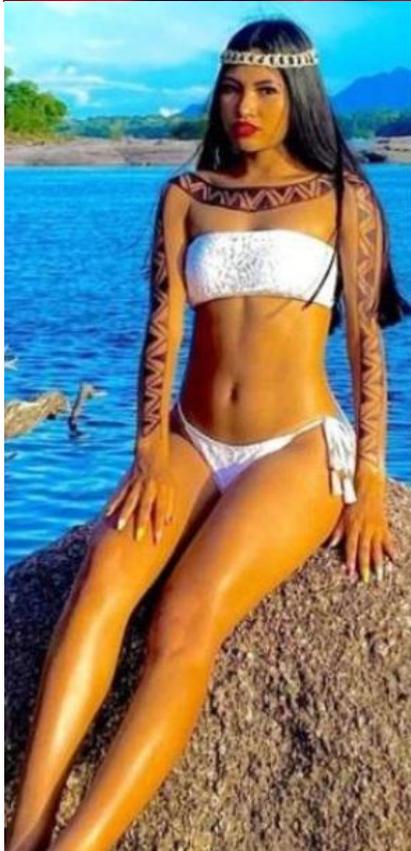














A miscigenação é um extermínio do modo de ser, do modo de pensar e da visão de mundo dos indígenas, mas é também um extermínio da beleza indígena, ou seja, um extermínio físico dos indígenas como já expliquei neste escrito e em meus outros livros.

Comentários de ódio feitos por hispanicistas em relação aos indígenas são iguais a comentários de ódio feitos por outros em relação aos indígenas, mesmo que eles não se considerem hispanicistas:

mobile.twitter.com/KariRiofrio/status/1541240117381275648

← Tweet

 **Karina Riofrio**
@KariRiofrio

No soy resista paro odio a los indios hijos de p...: #izanomerepresentas #yoapoyoalasso indios hijos de puta!

ns

twitter.com/alexsm797/status/297065978624368640

← Tweet

 **CTSTN5**
@alexsm797

DE PEQUEÑO SIEMPRE JUGABA A SER VAQUERO , SERA POR ALGO?¿ CLARO PORQUE OUDIO A LOS INDIOS!!!! #anticolchono

ns

mobile.twitter.com/juanc_russo/status/867000020586958849

← Tweet

 **Juan Russo**
@juanc_russo

Como odio a los indios de mierda

E são iguais aos comentários em português de brasileiros que apoiaram Jair Bolsonaro e demonstraram um ódio visceral aos indígenas ao escreverem

que os indígenas do Brasil deveriam ser dizimados (a maioria de sua população massacrada) como foi feito nos Estados Unidos:

 **Roni Secco**
Se eu pudesse estermirava essa raça ordinária
..vagabundos isso é o q são.
Curtir · Responder · Mais · 9 de dezembro às 02:40

 **Viane Pasa**
19 jul. 2015 ·  ...
Pensa nus índios baleados.....

 **Darcio Viude Fernandes**
Índio não serve p nada, certo fez os EUA e
acabou com eles
Curtir ·  1 · Responder · Mais ·
9 de dezembro às 23:57

 **Jhorginho Daniel**
Por isso que Estados Unidos Matou tudo que
foi índio
Curtir · Responder · Mais · 11 de dezembro às 16:45

E o mesmo que comentários de ódio aos indígenas por parte de pessoas que vivem nos Estados Unidos e no Canadá:

twitter.com/atrin27/status/306974758543687680

← **Tweet**

 **Adrian Trinidad**
@atrin27

I hate natives, blacks and mexicans [#White4Lyfe](#)

9:51 PM · Feb 27, 2013 · Twitter for Android

E repito mais uma vez que as redes sociais e as plataformas de vídeo na internet permitem estes comentários de ódio aos indígenas porque fazem parte

do genocídio que continua no presente e servem aos governos, às elites, à maçonaria e à CIA que querem exterminar todos os indígenas.

Este genocídio também é apoiado pelos Youtubers mais famosos da Internet que têm milhares e até milhões de assinantes nos seus canais, e milhares ou milhões de visualizações nos seus vídeos, quando não deveriam ter uma única visualização nos seus vídeos e nem um único assinante de seus canais.

Por exemplo, o Youtuber espanhol que se autodenomina Dalas Review (cujo nome verdadeiro é Daniel Santomé Lemus) escreveu: - Ridículo da sua parte que não é indígena e acredite!



Embora seja verdade que existem muitos crioulos e muitos mestiços que acreditam ser indígenas, e isso faz parte do genocídio porque tornam os verdadeiros indígenas invisíveis, a intenção deste comentário da Dalas Review é sugerir que, uma vez que não somos indígenas deveríamos ser cúmplices do genocídio que continua no presente, sendo indiferentes à vida dos indígenas.

Em outro comentário a Dalas Review escreve em resposta a alguém: - Você é mestiço e não é um povo indígena, esse povo deixou de existir há muitos séculos. Repercussões da colonização, o quê? Tecnologia, troca de colheitas, pecuária, cultura, rotas comerciais?



Dalas Review 🍞🐝🇺🇦🇧🇷 @DalasReview · Oct 26, 2020

...

1. No es "tu historia" ni la de "tu pueblo".
2. Eres mestiza y no eres un "pueblo originario", esa gente dejó de existir hace muchos siglos.
3. "Repercusiones de la colonización": ¿Qué? ¿Tecnología, intercambio de cultivos, ganado, cultura y rutas comerciales?

No caigas en eso!

Quando a Dalas Review afirma que os povos indígenas já não existem há muitos séculos, procura invisibilizar os indígenas que existem no presente, que são aqueles que têm genética do Leste Asiático para que ninguém se importe com o genocídio que continuam a sofrer no presente.

O facto de os colonizadores europeus terem trazido a ciência ocidental, a arte ocidental e a tecnologia ocidental não justifica um genocídio que continua até ao presente, e não tenho de falar uma língua indígena para defender aos indígenas.

Por outro lado, estes defensores da colonização mencionam sempre a pecuária como algo a admirar e pelo qual devemos agradecer, quando a pecuária que se dedica à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras é o que mais polui e destrói o ambiente, e foi a pior coisa que os colonizadores trouxeram.

Para fazer pastagens para touros, vacas, ovelhas e cabras, grandes quantidades de florestas e selvas são destruídas, vacas e touros geram grandes emissões de metano, dióxido de carbono e óxido nitroso devido ao grande tamanho do seu sistema digestivo, a maior parte do cultivo da soja que invade a Amazônia e que invade territórios indígenas é usado para fazer concentrados de engorda para esses animais, vacas e touros geram até 8 quilos de esterco por dia e consomem até 100 litros de água por dia.

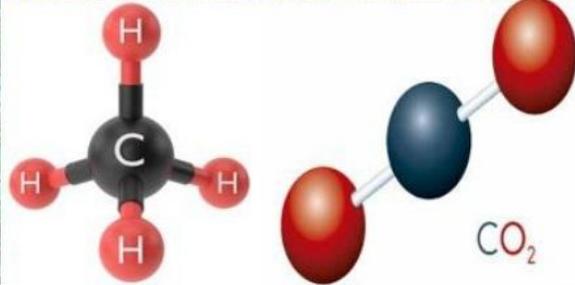
E não estou nem aí que a economia de países como Argentina e Chile depende da pecuária que se dedica à criação desses animais porque a maioria dos argentinos e chilenos apoia o genocídio que continua no presente, votam nos políticos que causam este genocídio, são indiferentes ao que os indígenas sofrem e desprezam aos indígenas, tal como a maioria em todo o continente.

Com isso não quero dizer que tenhamos que ser veganos ou vegetarianos, não consumo carne de boi, não consumo carne de bezerro, não consumo carne bovina, não consumo carne de cordeiro, não consumo carne de ovelha, não consumo carne de cabra, não consumo leite, não consumo laticínios, não sou vegano e não sou vegetariano.

Antes da colonização: os indígenas não consumiam carne de boi, não consumiam carne de bezerro, não consumiam carne de vaca, não consumiam

carne de cordeiro, não consumiam carne de ovelha, não consumiam carne de cabra, não consumiam leite, não consumiam derivados lácteos, não eram veganos e não eram vegetarianos.





Na natureza sempre houve emissões de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso de forma equilibrada que a natureza consegue processar, o problema é que as emissões de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso produzidos por vacas, touros, ovelhas e cabras são excessivas, a natureza não consegue processá-los e geram alterações climáticas.

Pessoas estúpidas como a Dalas Review acreditam que combater as alterações climáticas significa eliminar 100% das emissões de dióxido de carbono, metano e óxido nitroso, quando essas emissões sempre existiram na natureza, o que se trata é reduzi-las a metade para fazer um equilíbrio e para reduzi-las pela metade, a criação de vacas, touros, ovelhas e cabras deve ser eliminada.

Desde antes do Cristianismo: Europeus como os Celtas, Romanos, Gregos, Vikings, Saxões, Eslavos, Bascos e Nórdicos dedicavam-se à criação de touros, vacas, ovelhas e cabras para obter carne, leite, laticínios e lã.

A propósito, quando os eslavos invadiram e colonizaram o que hoje chamamos de Rússia, eles também exterminaram a maioria da população indígena da Sibéria, e os povos indígenas deste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América descendem tanto de ancestrais indígenas da Sibéria e Povos indígenas da Polinésia.

E não devemos esquecer que nos Estados Unidos e em todos os países do continente fundados pelos inimigos dos indígenas: os cowboys (criadores de gado) que se dedicam à criação de vacas, touros, ovelhas e cabras têm sido inimigos dos indígenas e aqueles que mais odeiam aos indígenas. E Hollywood, toda a indústria do entretenimento e a maldita maioria amam cowboys.



E se hoje existem indígenas que têm uma mente colonizada e se dedicam à pecuária (para sair da situação em que se encontram que os faz sofrer muitas necessidades e fome) é por causa da maioria que não é indígena e o sistema colonial que faz da criação de touros, vacas, ovelhas e cabras o que mais gera ganhos económicos.

Quando Jair Bolsonaro propôs a pecuária (criação de vacas, touros, ovinos e caprinos) em territórios indígenas para baixar o preço da carne, é porque em seu ódio sádico aos indígenas ele quer que os indígenas sofram invasões de vaqueiros (cowboys) que iriam causar seu extermínio.

Jair Bolsonaro quer provocar o mesmo que aconteceu na Argentina e no Chile quando indígenas da etnia Selk'nam sofreram extermínio pelo maçom e judeu Julio Popper e seus soldados com o objetivo de utilizar aqueles territórios para a pecuária (criação de ovelhas, de cabras, touros e vacas).



Bolsonaro defende gado em terra indígena para baixar preço ...

20 dic 2019 — O presidente Jair **Bolsonaro** defendeu ontem a criação de gado em terras indígenas como forma de baixar o preço da carne.



Segundo os hispanicistas e todos aqueles que odeiam aos indígenas, os indígenas não deram nenhuma contribuição. Muitas contribuições que os indígenas forneceram foram:

O cultivo do cacau, do qual se obtém o chocolate, o cultivo da mandioca, do tomate, do milho, da abóbora, da batata, do amendoim e do feijão são contribuições das etnias indígenas, em muitos momentos de escassez de alimentos e de fome, os próprios europeus foram salvos de morrer de fome graças a estas culturas.

Os indígenas tinham formas de cultivar a terra sem danificá-la, como rotação de culturas, três irmãs e cultivo em terraço, entre outros.

As etnias indígenas conheciam as propriedades de muitas plantas medicinais, conheciam matemática, geometria e arquitetura para construir grandes obras, construíram aquedutos para uso de água potável como os construídos pelos Incas, usaram tubérculos para fazer sabão e usaram cinzas e ervas como pasta de dente.

Os indígenas tinham grande conhecimento em arquitetura para construir grandes obras como as linhas de Nazca que só veem do ar, pirâmides maias, pirâmides zapotecas, pirâmides mexicanas ou astecas e Machu Picchu. Não existem construções antigas na Europa semelhantes às linhas de Nazca, pirâmides indígenas ou Machu Picchu.





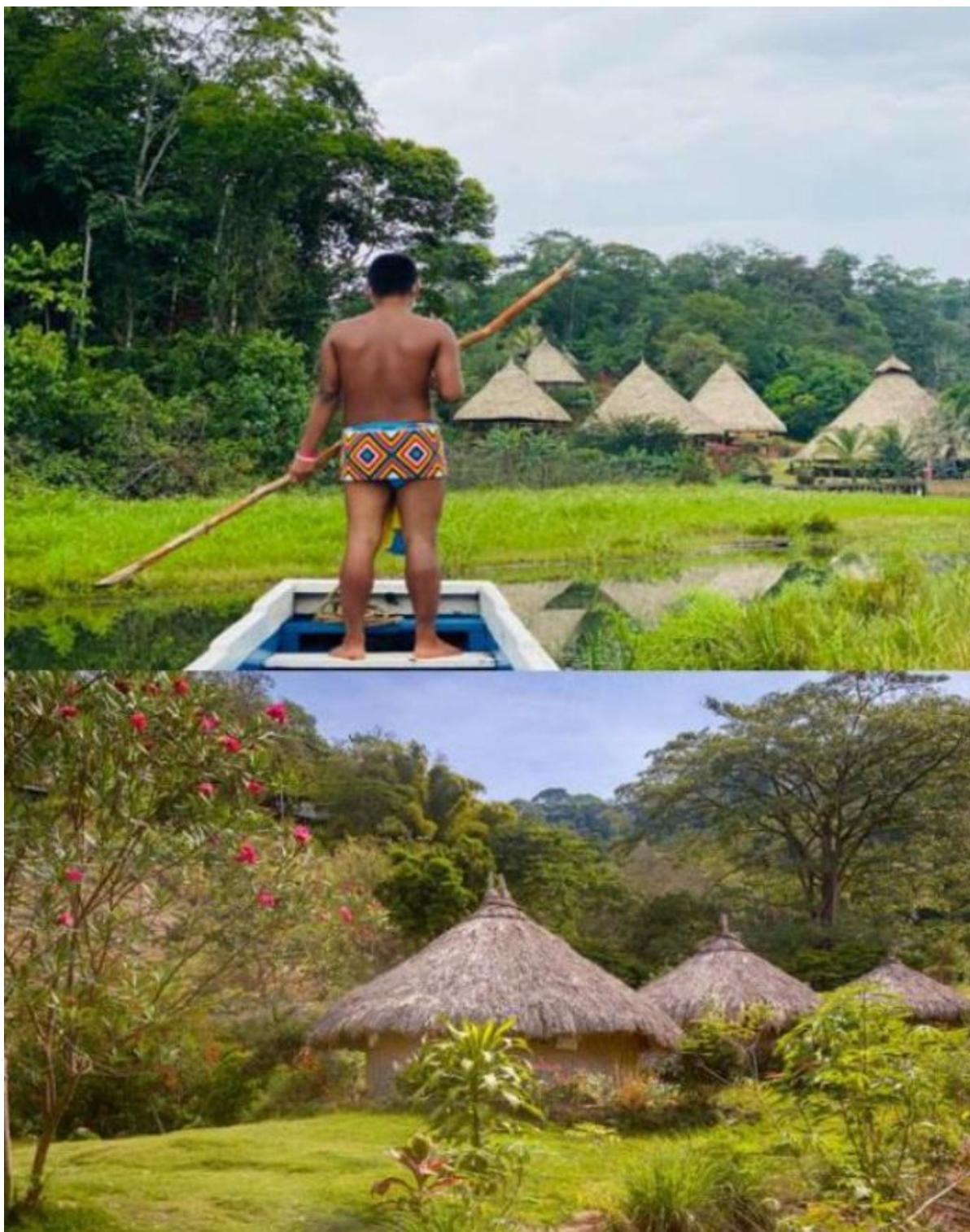
A maldita maioria que é culpada e cúmplice do genocídio que continua até hoje, os malditos políticos e as malditas elites no poder consideram que a civilização, o desenvolvimento e o progresso são a seguinte merda:





A maldita maioria que é culpada e cúmplice do genocídio que continua no presente, os malditos políticos e as malditas elites no poder consideram incivilizadas, primitivas e selvagens as seguintes belezas:





Em outra captura de tela, a Dalas Review afirma o seguinte: -Se hoje existem problemas de violência com os povos indígenas, eles devem ser tratados com os problemas de hoje, sem culpar aos colonizadores de 500 anos atrás.



Dalas Review 📖 🐝 🏆 🟩
@DalasReview

...

No te estoy entendiendo muy bien tu punto!

La cosa es; La historia que sucedió hace 500 años ya no importa de absolutamente nada. Si a día de hoy hay problemas de violencia con pueblos indígenas, se deben tratar con los problemas DE HOY, no dar culpas a colonizadores de hace 500a

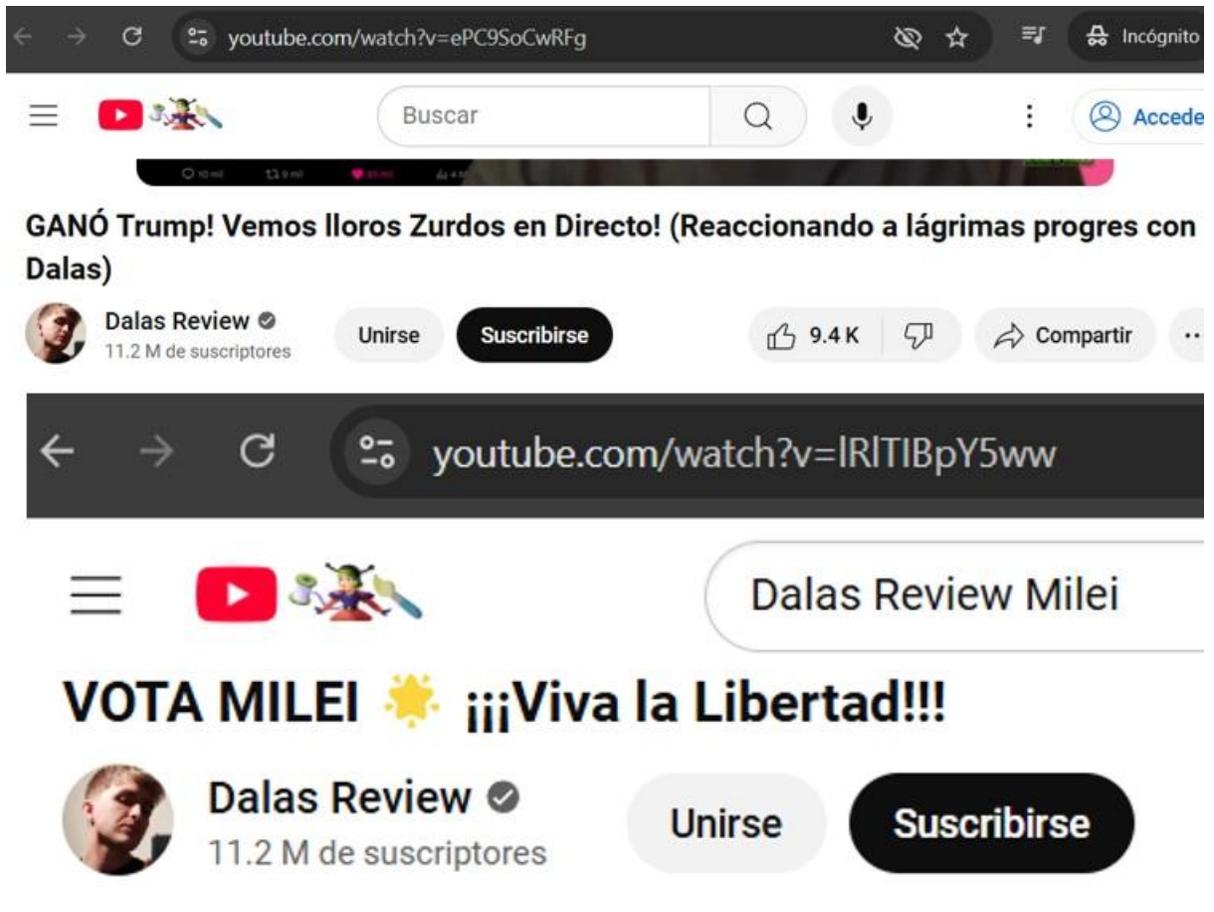
[Translate post](#)

7:09 PM · Oct 26, 2020

A questão é que os governos crioulos e os governos mestiços que hoje causam opressão aos indígenas e permitem que os indígenas continuem sofrendo todo tipo de atrocidades herdaram esse ódio aos indígenas, esse sistema de dominação e opressão aos indígenas de seus Ancestrais colonizadores europeus.

Nos meus outros livros expliquei que tanto a direita política como a esquerda política prejudicam aos indígenas e mantêm este sistema de opressão e ódio aos indígenas em todo o continente. Mas, a direita política e os neoliberais ou libertários são os que mais promovem o discurso de ódio contra os indígenas e promovem publicamente o ódio aos indígenas.

E a Dalas Review justificou muitas vezes a direita política e os neoliberais ou libertários, e apoiou-os abertamente, exemplos disso são o apoio que a Dalas Review demonstrou publicamente a Donald Trump e Javier Milei.



Durante sua gestão de 2017 a 2021, Donald Trump deu permissão a um oleoduto chamado Dakota Access Pipeline para invadir território indígena. Por esta razão, muitos indígenas se manifestaram contra.

Depois, Donald Trump enviou a polícia para oprimi-los, porque o genocídio dos indígenas é um projecto das elites no poder que continua até ao presente.



No caso de Javier Milei mencionou Julio Argentino de Roca como inspiração para a defesa da soberania e pai da Argentina moderna. Julio Argentino de Roca foi um genocida que causou o assassinato de indígenas na erroneamente chamada Conquista Del Desierto.

Muitos argentinos e chilenos odeiam aos Mapuches e afirmam que os Mapuches são invasores que causaram o genocídio de outros grupos étnicos indígenas. Mas estes argentinos e chilenos descendem de ancestrais colonizadores europeus que causaram genocídios de grupos étnicos indígenas como os Qom e os Selk'nams.

O governo de Javier Milei revogou a lei de emergência territorial indígena. Portanto, estes Youtubers, ao apoiarem governos que promovem o genocídio dos povos indígenas no presente, são totalmente cúmplices e culpados deste genocídio que continua no presente.



SOCIEDAD >

Por qué Milei mencionó a Julio Argentino Roca como inspiración para la defensa de la soberanía y padre de la Argentina moderna

cels.org.ar/web/2024/12/... ☆ 📄 📺 📄 🗑️ 📧 📧

CELS



tierra, vivienda y justicia económica 10 DIC 2024

indígenas
tierra
orio indígena
ios

das

el gobierno de milei derogó la ley de emergencia territorial indígena

Todos esses fascistas de direita e neoliberais ou libertários usam as palavras progre e canhoto como se fossem insultos porque segundo eles, para não sermos progres e não sermos canhotos, devemos apoiar governos que promovem o genocídio dos povos indígenas e as massacres dos indígenas no presente, ou seja, de acordo com esses monstros temos que apoiar massacres (assassinatos) e extermínios.

Em um vídeo, a Dalas Review zombou dos indígenas e os chamou de primitivos usando a frase: Uga Uga. Por esta razão, a Dalas Review, como a maioria dos europeus, a maioria dos crioulos, a maioria dos mestiços, a maioria dos negros e a maioria dos mulatos: sente um ódio visceral pelos indígenas (embora como a maioria covarde o negue).

Por outro lado, tal como aconteceu com Donald Trump, em todo o continente a polícia e os militares actuam como colonizadores no presente, são os que mais assassinam os indígenas, os que mais expulsam os indígenas dos seus territórios e os que tratam aos indígenas como criminosos ou terroristas

quando defendem seus direitos e seus territórios. Em todo o continente, a polícia e os militares servem o estado colonial.



Dross Rotzank (cujo nome verdadeiro é Ángel David Revilla Lenoci) tem dois canais no YouTube, um chamado DrossRotzank e outro chamado Los Vlogs de Dross. No canal Los Vlogs de Dross, o público tem um vídeo intitulado: Dross comenta la pelea en Twitter de Jair Bolsonaro VS Mark Ruffalo.



No vídeo citado no parágrafo anterior, DrossRotzank defende Jair Bolsonaro. Com relação aos indígenas, Jair Bolsonaro afirmou o seguinte:
Jair Bolsonaro: - Para o povo do estado de Roraima, eu sou Jair Bolsonaro. Em 2019 vamos dismarcar a reserva indígena Raposa Serra do Sol. Vamos dar armas e fuzies a todos os fazendeiros.

Jair Bolsonaro: - Não haverá um centímetro demarcado para reserva indígena.

Ele disse a frase anterior numa conferência sionista onde foi muito aplaudido por estes sionistas.

Jair Bolsonaro: - realmente a cavalaria brasileira foi muito incompetente, competente foi a cavalaria dos Estados Unidos que dizimou os índios no passado e agora não tem esse problema no seu país.

Muitos defendem o áudio onde Jair Bolsonaro cita a frase do parágrafo anterior, afirmando que no mesmo áudio ele esclarece que não quer que o mesmo seja feito com os indígenas do Brasil no presente, mas no áudio ele mostra grande admiração pelo que o exército dos Estados Unidos fez aos indígenas (demonstrando assim um ódio visceral e sádico aos povos indígenas).

E para quem não acredita que Jair Bolsonaro disse tudo isso, pode abrir o seguinte vídeo que confirma:

<https://www.youtube.com/watch?v=XIKWMz8whdQ>

Durante o governo de Jair Bolsonaro, a Polícia Militar (PM) do Brasil causou os seguintes massacres de indígenas da etnia Guaraní-Kaiowa:



Guillermo Lasso também causou massacres de indígenas que se manifestavam por seus direitos no Equador, utilizando a maldita polícia genocida e os malditos militares genocidas:



Nos vídeos publicados vê-se que esses policiais e soldados atacam com ódio visceral aos indígenas desarmados, chutando-os e espancando-os até a morte. Em todo o continente, os malditos policiais e os malditos militares são assassinos e genocidas ao serviço do Estado Colonial, e estes policiais e militares deveriam ser condenados à pena de morte.

E a maldita maioria (europeus, imigrantes europeus, crioulos, mestiços, negros e mulatos) são cúmplices e culpados do genocídio porque sempre votaram nos políticos que provocam tudo isto ou permitem, sempre foram indiferentes à vida dos indígenas, e eles sempre odiaram os indígenas (embora, como todo covarde, neguem).

E este genocídio e estes massacres são os mesmos que acontecem em países como Colômbia, Argentina, Paraguai, Chile, México, Peru, Bolívia, Brasil, Panamá, Estados Unidos, Canadá, Guatemala e em todo o continente.

O maldito genocida Guillermo Lasso justificou estes massacres dizendo que eram para defender o país, a república e a democracia.

Assim como a chegada dos colonizadores europeus significou o massacre dos indígenas, da mesma forma que a independência dos países europeus e a fundação de países neste continente ou de repúblicas representam os mesmos massacres dos indígenas, as pátrias em todo o continente foram criadas com o extermínio dos indígenas.

As independências e a fundação das repúblicas foram feitas para beneficiar os crioulos e mestiços, não para beneficiar aos indígenas. E durante as independências e a fundação das repúblicas, as massacres de indígenas por governos crioulos e governos mestiços aumentaram em todo o continente.

Portanto, quando as escolas (primárias) e as faculdades (secundárias) ensinam a amar a pátria, a idolatrar uma bandeira como um deus e a acreditar em países inventados por governos genocidas: tudo isso é ódio aos indígenas.

Em relação à democracia, todos os governos que fizeram discursos de ódio contra os indígenas e que causaram massacres de indígenas foram eleitos em democracia, por isso a palavra democracia é sinônimo de mal.

Democracia significa a vontade da maioria não indígena, portanto, democracia significa prejudicar as minorias indígenas para que a maioria não indígena que sempre apoiou o genocídio tenha benefícios.

Em todo o continente: os malditos governos, a maldita polícia, os malditos militares, os malditos meios de comunicação como a televisão e a maldita maioria tratam aos indígenas como selvagens, criminosos e terroristas quando defendem os seus direitos e quando defendem os seus territórios ancestrais.

Aparentemente, o governo de Daniel Noboa também causou massacres de indígenas no Equador e Daniel Noboa queria construir uma prisão (campo de concentração) na Amazônia.

Furia indígena contra los planes de Daniel Noboa: no a la megacárcel en la Amazonía

No Brasil, a maioria dos deputados e a maioria dos senadores aprovaram a Lei do Marco Temporal que prejudica aos indígenas e incentiva o habitual genocídio que ocorre em todo o continente até os dias de hoje.



Esses deputados e senadores que aprovaram a lei do Marco Temporal foram eleitos por uma maioria que não é indígena do Brasil (imigrantes europeus, crioulos, mestiços, negros e mulatos). No Brasil, a população não indígena é composta por: 50% de imigrantes europeus, crioulos e mestiços, e 50% de negros, mulatos e zambos.

Apenas 0,83% da população do Brasil é indígena, e os malditos políticos genocidas querem exterminar esses 0,83%. E a maioria em todo o continente, devido à sua indiferença pela vida dos indígenas e por votar nestes políticos, são genocidas e deveriam ser condenados à pena de morte.

As etnias indígenas de todo o continente ao qual os colonizadores deram o nome de América deveriam se unir, fazer do continente um único país chamado Abya Yala, com uma bandeira que celebre os povos indígenas, com

uma moeda que celebre os povos indígenas e faça com que todo o continente governado apenas por indígenas.

Além disso, a maioria dos imigrantes europeus, a maioria dos crioulos e a maioria dos mestiços que sempre foram indiferentes ao sofrimento dos indígenas e que sempre votaram em políticos que os prejudicam, deveriam ser expulsos de todo o continente e enviados para a Europa.

E só permanecem no continente: os poucos imigrantes europeus, os poucos crioulos e os poucos mestiços que defendem aos indígenas e que se preocupam com a vida dos indígenas.

A maioria dos negros, a maioria dos mulatos e a maioria dos zambos que sempre foram indiferentes ao que sofrem os indígenas e que sempre votaram em políticos que os prejudicam deveriam ser expulsos de todo o continente e enviados para a África.

E só ficam no continente: os poucos negros, os poucos mulatos e os poucos zambos que defendem aos indígenas e se preocupam com a vida dos indígenas.

E a união dos povos indígenas deste continente com os asiáticos orientais deve ser encorajada porque são da mesma raça, e a imigração de asiáticos orientais como filipinos, chineses, vietnamitas, malaios e outros deve ser encorajada, desde que sejam Asiáticos do Leste que defendem aos indígenas, que se preocupam com a vida dos indígenas e que são contra a pecuária que se dedica à criação de vacas, touros, ovelhas e cabras.

Enquanto os grupos étnicos indígenas não se unirem, enquanto os indígenas não fizerem de todo o continente um único país e enquanto os indígenas não fizerem com que o continente seja governado apenas pelos indígenas: os indígenas continuarão a sofrer massacres e extermínios por governos crioulos e governos mestiços, continuarão a ser oprimidas, continuarão a ser tratadas como criminosas ou terroristas quando defendem os seus direitos e os seus territórios, e continuarão a sofrer ódio, indiferença e desprezo por parte de uma maioria que não é indígena.

Jair Bolsonaro também incentivou, apoiou e permitiu que garimpeiros ilegais invadissem o território da etnia indígena Yanomami, isso fez com que muitos Yanomami fossem baleados, muitos sofressem envenenamento por beber água contaminada com mercúrio, e muitos Yanomami, tanto idosos quanto crianças, fossem morrer devido à desnutrição:



Dross Rotzank (cujo nome verdadeiro é Ángel David Revilla Lenoci) ao fazer um vídeo apoiando e defendendo Jair Bolsonaro é porque ele apoia esses massacres e faz parte do plano genocida das elites.

O neoliberal ou libertário chamado Agustín Laje fez um vídeo de apoio a Jair Bolsonaro intitulado: 5 motivos para votar em Bolsonaro.

youtube.com/watch?v=Ggh4fnFdif8

YouTube CR

Buscar

5 Razones para votar por Bolsonaro | Agustín Laje

 **Agustín Laje Arrigoni** ✓
2.21 M de suscriptores

Unirse **Suscribirse**

Não é que estes criminosos apoiem apenas a colonização que ocorreu no passado, é que estes criminosos apoiam a colonização que continua no presente, promovendo e apoiando políticos que promovem genocídios e massacres de indígenas no presente.

Por outro lado, se autodenominam pró-vida por defenderem zigotos e embriões que cientificamente não sentem já que seu sistema nervoso não está

formado, mas apoiam genocídios e massacres de indígenas que sentem no presente onde até as crianças indígenas estão assassinadas.

E na sua ignorância estes pró-vida acreditam que zigotos, embriões e fetos estão na mesma fase da gravidez. Quando na realidade: zigotos, embriões e fetos são três fases diferentes da gravidez.

Infelizmente, muitos indígenas hoje têm suas mentes colonizadas, mas a culpa não é deles, é culpa da maioria. Por exemplo, no grupo étnico Ngobe da Costa Rica e do Panamá, muitos indígenas Ngobes seguem uma religião cristã chamada Mama Tatda e os outros são de outras religiões cristãs.

A maioria dos indígenas de outras etnias pertence às religiões cristãs. Eles não estão cientes de que a crença no deus judaico-cristão e na Bíblia foram trazidas ao continente pelos colonizadores europeus que massacraram aos indígenas, e que ao adorarem um deus branco trazido pelos colonizadores eles estão se odiando.

Uma vez um Ngobe falou comigo defendendo Israel, os Estados Unidos e a Europa, e como demonstro nos meus outros livros, tanto Israel, como os Estados Unidos e a Europa gostariam que todos os indígenas do presente fossem eliminados e substituídos por crioulos e por mestiço

A grande maioria dos indígenas hoje são de religiões cristãs, e todos os governos e elites que os odeiam e querem o seu extermínio pertencem às religiões cristãs.

Além disso, a maioria dos indígenas, tendo uma atitude submissa e pacifista para com os seus inimigos, parecem odiar-se, falta-lhes dignidade e precisam de ter uma atitude mais guerreira, razão pela qual a esquerda política facilmente os faz lavagem cerebral com pacifismo e igualdade para que não se defendam, que amem os seus inimigos, que se submetam e sejam facilmente dominados.

É verdade que os malditos políticos, os malditos policiais, os malditos militares, a maldita maioria e os malditos meios de comunicação como a televisão sempre trataram aos indígenas como selvagens, terroristas e criminosos quando se defendem ou se vingam, mas, os indígenas simplesmente não poderiam ser intimidados e sempre ir contra a maioria.

E embora eu odeie admitir: um neonazista que adora deuses vikings, que é totalmente agressivo, que acredita que os brancos são superiores e que quer eliminar outras raças tem mais dignidade que a maioria dos indígenas e é mais respeitado que os indígenas.

Muitos indígenas defendem seus inimigos ou têm uma atitude mansa e pacifista em relação a eles, por isso, desde o início da colonização até o presente, sempre existiram indígenas traidores que apoiam seus inimigos ou que acham respeitável que alguém apoie seus inimigos.

Devido a essa atitude submissa e pacifista para com seus inimigos e à falta de dignidade que muitos indígenas têm, eles continuam sendo exterminados no presente e se traíndo, e com isso, ao invés de conquistarem o

respeito, o que fazem é incitar o ódio a si mesmos por aparentemente serem masoquistas.

E também o facto de as diferentes etnias indígenas estarem tão divididas e não se unirem é algo que favorece os seus inimigos que sempre as usaram como bucha de canhão para se voltarem uns contra os outros.

O mesmo acontece quando os asiáticos orientais, que são da mesma raça dos indígenas, pertencem a religiões cristãs e têm estátuas de Jesus Cristo, da Virgem, de anjos e santos que são representados como europeus brancos.

E é a mesma coisa quando os asiáticos orientais usam produtos para clarear a pele, eles mostram ódio de si mesmos com isso e também mostram que suas mentes ainda estão colonizadas.

Tanto os povos indígenas deste continente que os colonizadores chamaram de América como os povos indígenas do Leste Asiático e todos os Leste Asiáticos deveriam se unir para dominar o mundo e fazer prevalecer sua genética no mundo (e não a europeia, nem a do Oriente Médio).

Outra coisa que dizem aqueles que defendem a colonização e odeiam os indígenas é que se a colonização nunca tivesse acontecido, Crioulos e mestiços andavam de tapa rabo, Isto é estúpido porque crioulos e mestiços não são indígenas.

Se a colonização nunca tivesse ocorrido neste continente só existiriam povos indígenas, não crioulos e nem mestiços. E, por outro lado, a nudez, as brigas nuas, as relações sexuais, o uso de pinturas corporais e o erotismo faziam parte da cultura das etnias indígenas, eles não viam isso como incivilizado, eles não viam isso como imoral, eles não viam isso como algo ruim, eles não viam isso como ordinário.

Na verdade, assim como muitas etnias indígenas que habitam o Parque do Xingu no Brasil:

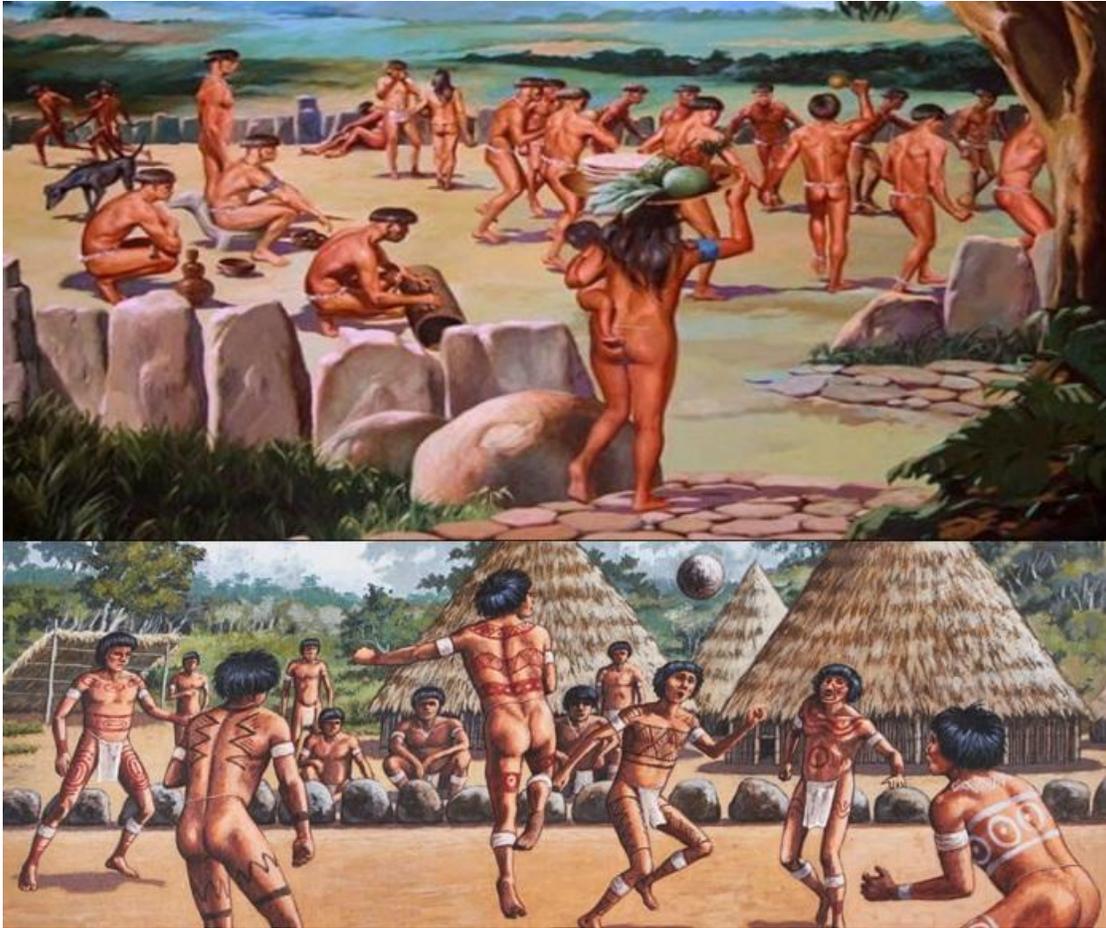




Assim se encontravam a maioria das etnias indígenas nos locais que foram invadidos pelos colonizadores espanhóis, pelos colonizadores portugueses, pelos colonizadores ingleses, pelos colonizadores franceses e pelos colonizadores de outras nacionalidades europeias:

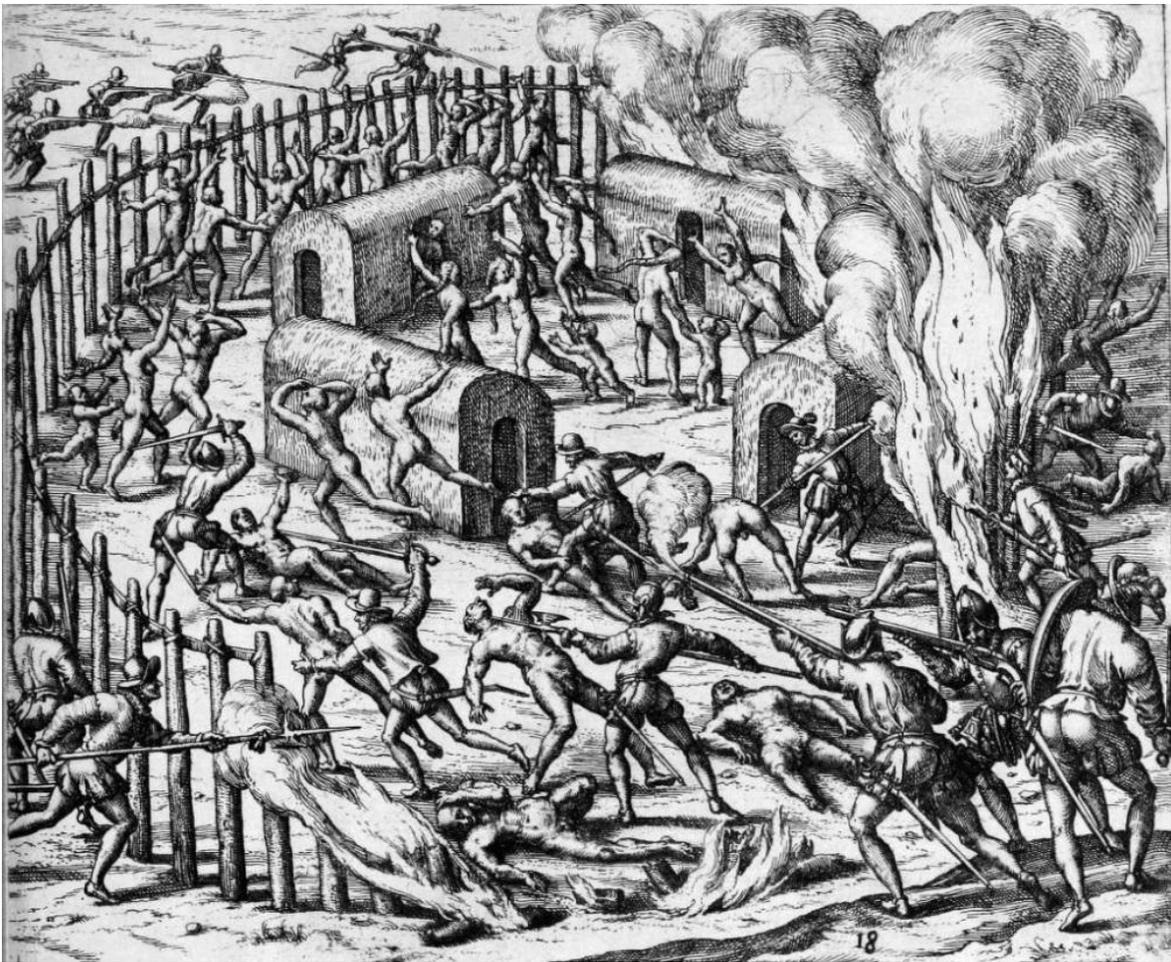


Os indígenas da etnia Taíno que habitavam o que hoje é Cuba, Jamaica, República Dominicana e Porto Rico, que foram exterminados pelos colonizadores espanhóis e substituídos pelos negros, foram assim:



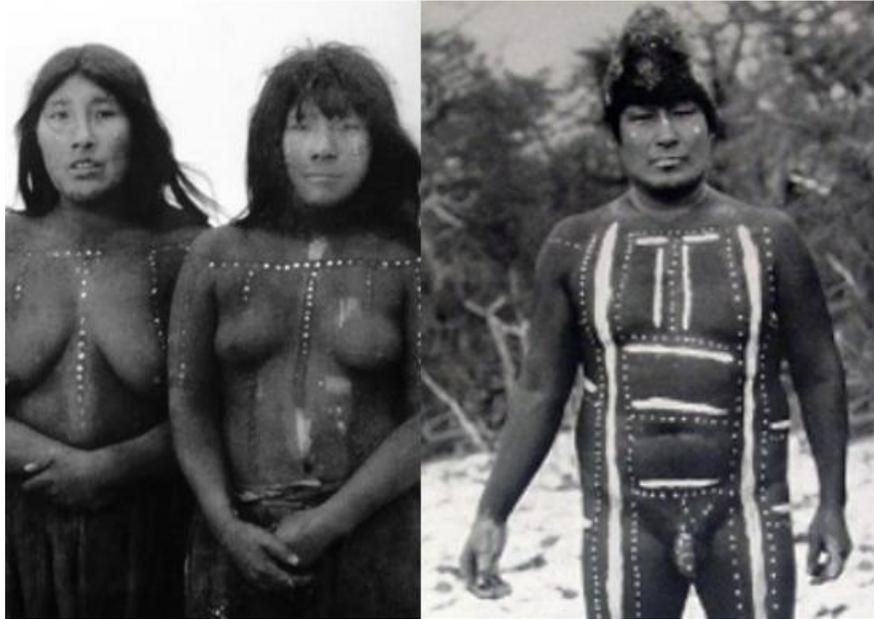
Nas etnias indígenas onde se usava o tapa rabo só o usavam para proteger as suas partes genitais quando iam para a guerra, caçavam, pescavam ou recolhiam alimentos, mas quando estavam nas suas aldeias andavam completamente nus, e este era o caso tanto neste continente como no Leste Asiático.

Os colonizadores aproveitaram para cercar suas aldeias e atacá-las, já que estavam nus e sem armas.



Os indígenas da etnia Selk'nam, onde hoje são o Chile e a Argentina, antes de sofrerem o genocídio: gostavam da nudez, das brigas onde ficavam nus e do uso de pinturas corporais.





Em relação aos indígenas da etnia Hopi nos Estados Unidos:
No livro intitulado *Book of the Hopi*, escrito por Frank Waters pode-se ler:
Nus e molhados, como crianças recém-nascidas neste novo mundo, os iniciados são levados para uma casa próxima, onde as cabeças das kivas lavam os cabelos em nove pratos sucessivos de espuma de mandioca.
Em um livro intitulado *Book of the Hopi*, por Frank Waters, diz o seguinte:
Corpos nus foram pintados como se fossem para a morte.



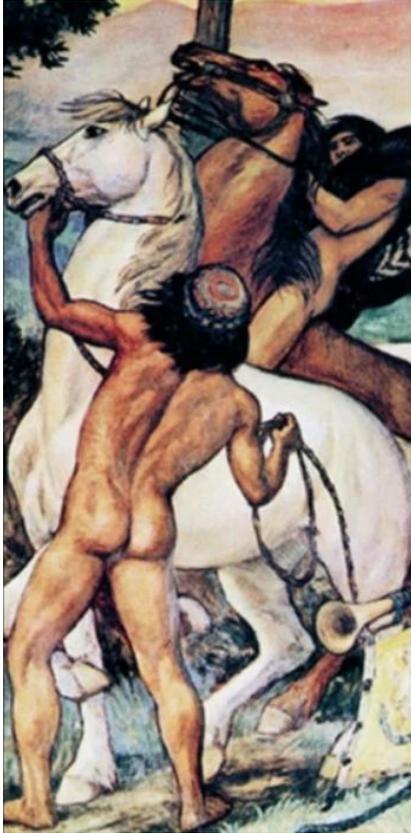
E quanto ao grupo étnico Sioux do que hoje são os Estados Unidos: no livro intitulado Alce Negro Fala, escrito por John G. Neihardt está escrito o seguinte: Sempre nos enfrentamos nus, como guerreiros que vão para a batalha, se não estiver muito frio, porque são mais rápidos sem roupa.

E no livro intitulado Alce Negro Fala, escrito por John G. Neihardt está escrito o seguinte: Após a cerimônia, fomos nadar para retirar a tinta.



Os Mapuches não se intimidaram durante a colonização, e embora os colonos europeus possuíssem armaduras de ferro, escudos e armas de ferro, muitos Mapuches preferiram lutar completamente nus e apenas com flechas contra os colonizadores espanhóis.

E é claro que os colonos tiveram um prazer sádico em feri-los, é por isso que, no livro intitulado Historia de Chile escrito pelo mestre de campo Dom Pedro de Córdova e Figueroa está escrito: – Os cavaleiros lideraram o assalto, atropelando os mapuches que dormiam nus, depois veio a infantaria. Os índios nus pegaram suas armas, mas após breve resistência se dispersaram.



Os Guachichiles do México eram outra etnia indígena que não se deixavam intimidar, e sabendo que os colonos europeus possuíam armaduras de ferro, escudos e armas de ferro, os Guachichiles lutaram completamente nus e usando apenas flechas.

O padre católico chamado Fray Juan de Torquemada que participou da colonização escreveu: – lutam nus, untados com matrizes de diversas cores e com arcos e flechas com pontas de pederneira.



O canal do YouTube baseado no ódio aos indígenas chamado indiomamon publica um vídeo onde afirma o seguinte com a intenção de humilhar os homens indígenas: - Está cientificamente comprovado que os índios têm membros viris muito pequenos.



Em muitas fotos e vídeos com homens indígenas e homens do Leste Asiático (que são da mesma raça), muitos deles têm pênis maiores do que aqueles que os odeiam:











Antes da colonização, em muitas etnias indígenas, a sexualidade não era considerada algo ruim, não era um tabu e não era considerada imoral. Na verdade, existem esculturas que remetem à sexualidade antes da colonização.



Nos locais sagrados das etnias indígenas que habitam o Xingu no Brasil, existe uma figura que representa uma vagina:



Uma divindade da etnia indígena Hopi foi representada com o pênis ereto:



E os indígenas do Xingu também fazem representações de pênis e vaginas:

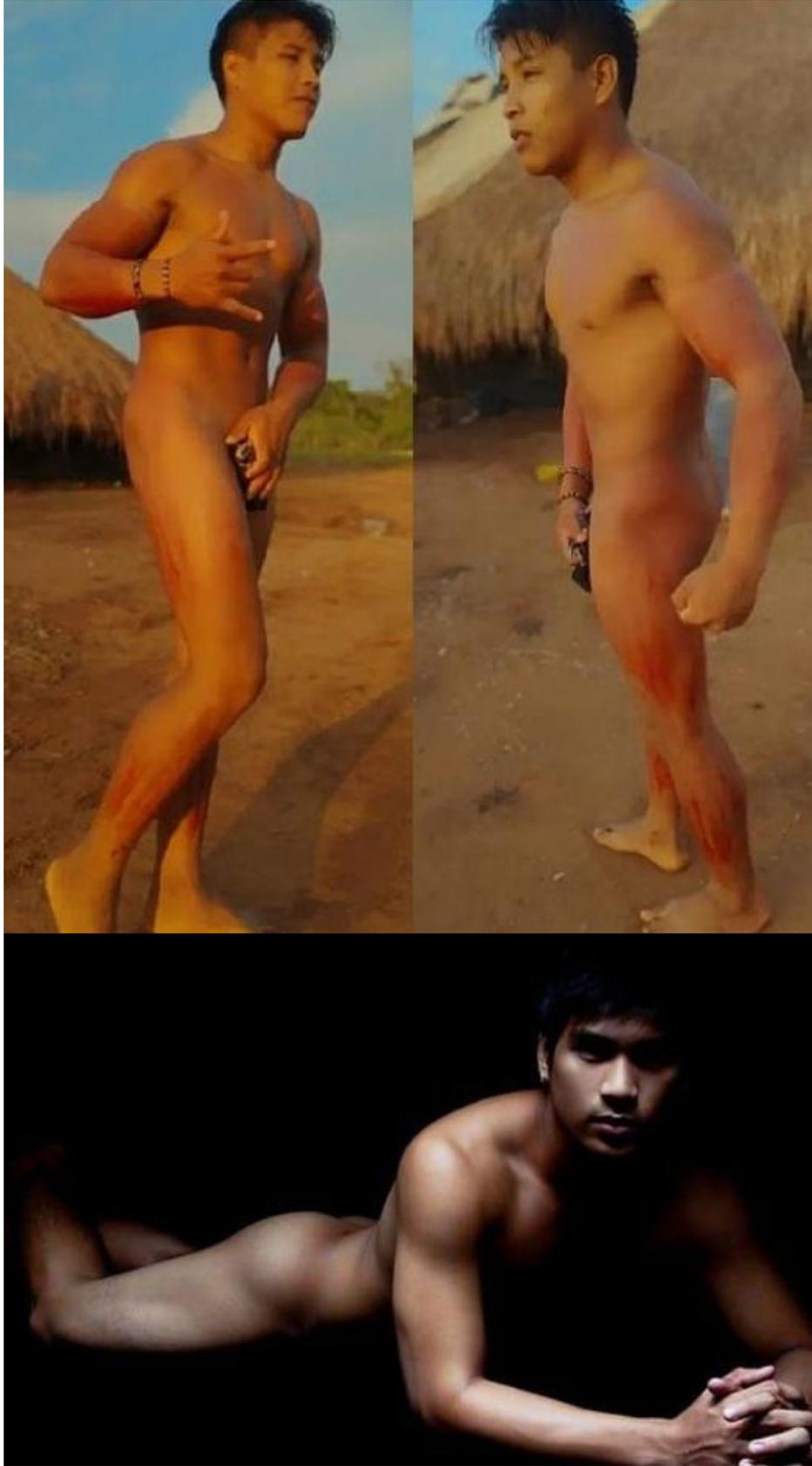


Antes da colonização, as diferentes etnias indígenas que habitam o continente também faziam estas representações de pênis em esculturas:



O prazer em exibir o corpo é normal em etnias indígenas que ainda vivem como viviam antes da colonização, como os que vivem no Xingu (Brasil):







E há muitas evidências arqueológicas de como, em todo o continente, antes da colonização, os povos indígenas gostavam de exibir os seus corpos como símbolo de virilidade, beleza, erotismo, poder e força:



Assim como acontece atualmente com as etnias indígenas do Xingu que lutam nus nas lutas Huka Huka:















Nos grupos étnicos indígenas do Leste Asiático, também existem tipos de luta onde os jogadores lutam nus:



Durante a Festa do Pequi dos Yawalapiti, nos jogos de Alukaka, um dos jogos é o seguinte:

Os homens ficam nus de costas formando uma fila, neste jogo as mulheres tentam tirar os homens da fila. Neste jogo, as mulheres podem empurrar, socar e beliscar os homens.

O vencedor é aquele que permanecer na fila até o final. Para demonstrar coragem, o homem vencedor deve resistir a todas as mulheres. De certa forma, o jogo representa uma espécie de subjugação sexual dos homens pelas mulheres.







Antes da colonização, tanto neste continente ao qual os colonizadores deram o nome de América como no Leste Asiático: a maioria das etnias indígenas desfrutava de nudez, semi-nudez, relações sexuais, uso de pintura corporal, lutas onde lutavam nus e erotismo.

O estilo de vida das etnias indígenas que habitam o Parque do Xingu no Brasil (Kuikuro, Yawalapiti, Kalapalo e Kamaiurá ou Kamayura), dos Huaoranis ou Waoranis no Equador, dos Igorots nas Filipinas e de outras etnias que preservam suas formas de vida no presente era o mesmo estilo de vida das etnias indígenas em todo o continente ao qual os colonizadores deram o nome de América e na Ásia antes do colonização, e é assim que deve ser sempre:

















































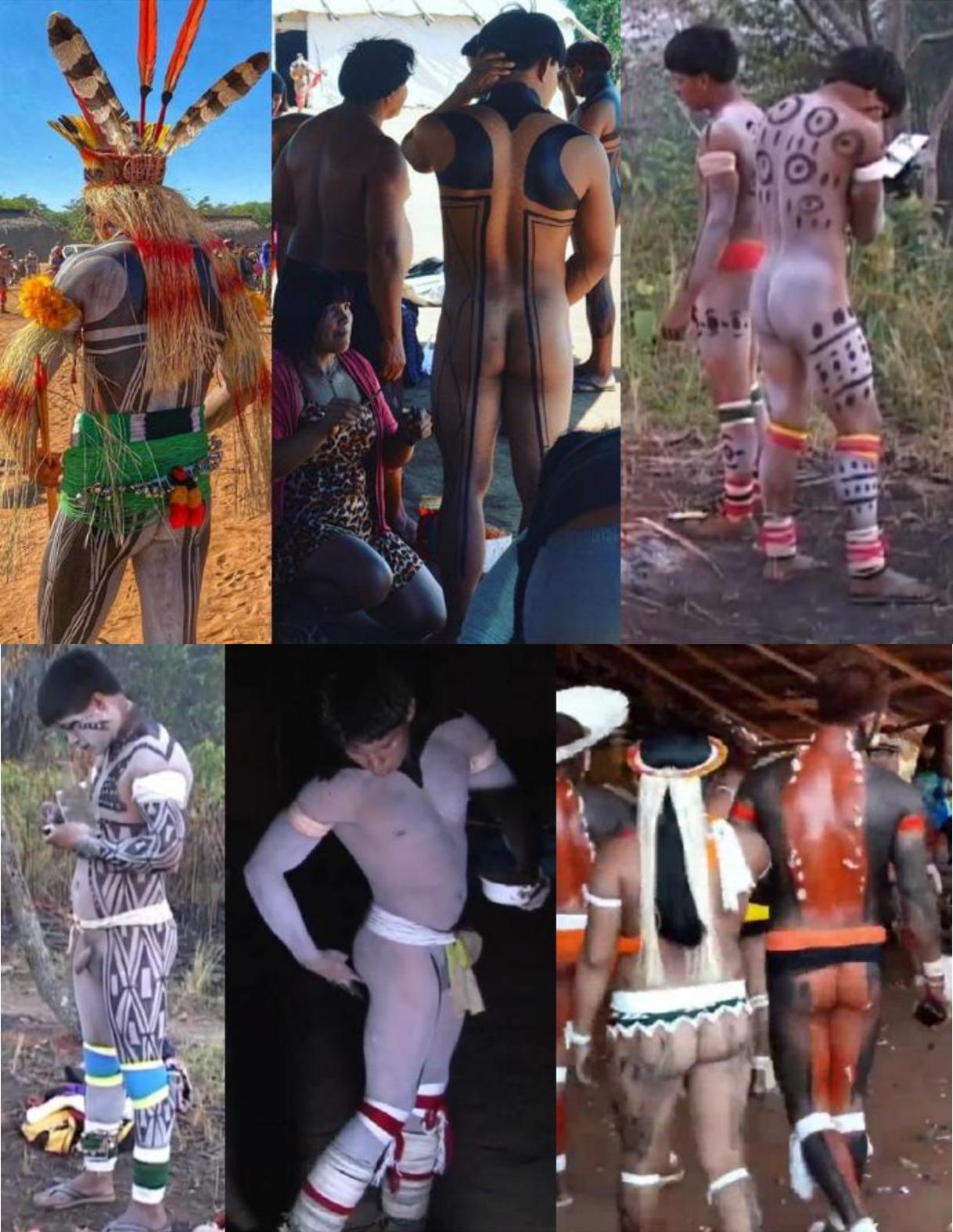














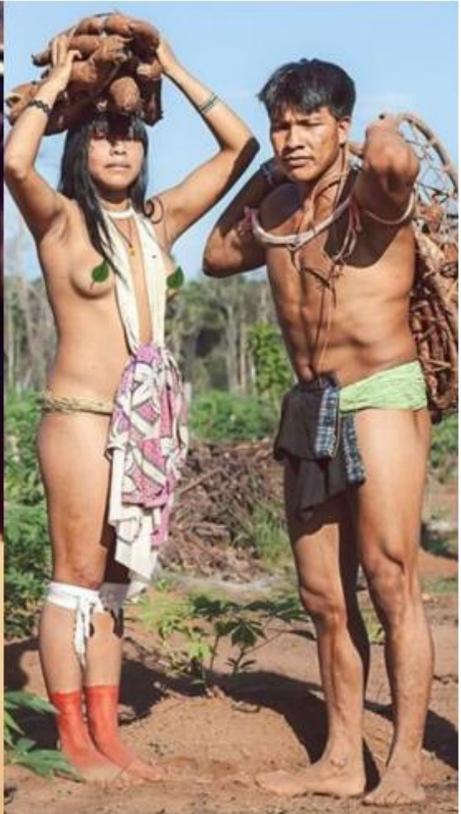
that are associated with pa i used colors are

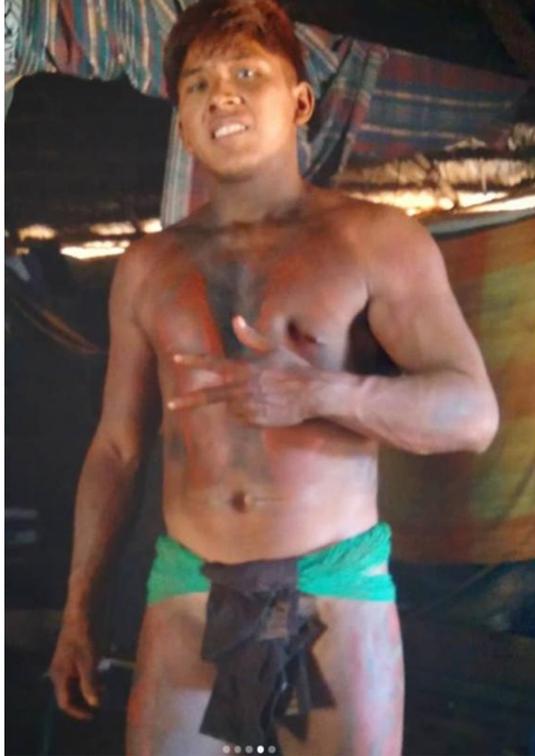


which are crushed and mix



Each ethnic group has









Ricardo Beliel / BrazilPhotos





A nudez, a seminudez, o uso de pintura corporal e o erotismo fazem parte das tradições e costumes das etnias indígenas nas fotos mostradas acima, mas

redes sociais como Facebook, Instagram, Twitter (hoje X) e outras, e Vídeo plataformas como o YouTube e outras não respeitam estes costumes e tradições indígenas e censuram estas fotos e vídeos.

Mas, estas redes sociais e plataformas de vídeo na Internet permitem fotos e vídeos de caça por prazer, touradas e brigas de galos, afirmando que são costumes e tradições de origem europeia que devem ser respeitadas.

Estas redes sociais e plataformas de vídeo na internet eliminaram as minhas contas onde denuncio tudo o que explico nesta publicação, mas permitem que se promova o genocídio e o ódio aos indígenas porque o promovem e estão ao serviço da CIA, a Maçonaria, o governo dos Estados Unidos, a Europa e o Sionismo que querem o extermínio de todos os indígenas no presente, como demonstro nos meus outros escritos.

E se meu site for censurado, hackeado ou excluído, ou algo ruim acontecer comigo, você saberá que é obra de todos os malditos criminosos que denuncio em meus escritos. Se meu site for censurado, hackeado ou deletado, é porque os malditos, covardes, assassinos e genocidas que estão no poder têm muito medo (pânico) de que a verdade seja conhecida.

Os monstros, covardes, malditos, assassinos e genocidas dizem e escrevem que são censurados, adoram fingir que são vítimas inocentes (se vitimizar) através de teorias conspiratórias inventadas por loucos conservadores como eles, e como parte da opressão, o ódio e do genocídio acusam as vítimas reais (indígenas) de se fazerem passar por vítimas (se vitimizarem).

Mas, esses malditos monstros, covardes, assassinos e genocidas tentam hackear meu site hermes78.com todos os dias e o seguinte é apenas um instantâneo de algumas das tentativas de hacking em meu site que acontecem todos os dias:

IPs blocked for **hacking** attempts or malicious activity

| IP | Organization | Blocked Hits | Security Issues * | Country, Region, City |
|---------------------------------|--------------------|--------------|---------------------|--|
| 95.182.98.87 | Cgi Global Limited | 8 | 692 |  France, Île-de-France, Paris |
| 191.102.132.254 | WHITELABELCOLO393 | 4 | 79 |  United States, Virginia, Ashburn |
| 94.41.131.109 | JSC Ufanet | 4 | 673 |  Russian Federation, |

Somente quando surgir um vírus que aniquile a maioria não indígena ou uma inteligência artificial que se rebelde contra os governos, contra as elites e contra a maioria não indígena, e elimine os governos, as elites e a maioria (com total indiferença, como sempre fizeram com os indígenas) é que o mundo mudará.

Enquanto a maioria existir e se reproduzir, nada mudará e os povos indígenas continuarão a sofrer genocídio em todo o continente.

E tanto Elon Musk como Mark Zuckerberg promovem genocidas e apoiam estes assassinos, razão pela qual ambos criminosos estão relacionados com a censura no Facebook e no X (antigo Twitter) daqueles de nós que denunciam este genocídio.



Nos meus outros escritos expliquei porque é que os judeus não são uma raça e porque é que o anti-semitismo não existe, porque os judeus são na verdade uma religião prejudicial como as religiões cristãs e o Islão. Além disso, explique por que a indústria de carros elétricos não beneficia o meio ambiente e faz parte do genocídio.

Lembre-se que Julio Popper, que era judeu e membro da Maçonaria, foi um dos causadores do genocídio dos indígenas da etnia Selk'nam, Israel apoiou com armas o genocídio dos indígenas da etnia maia durante o governo de Efraín Ríos Montt e outros genocídios na Guatemala, e em meus outros escritos mostro evidências de que a Maçonaria e o Judaísmo continuam a promover o genocídio dos indígenas no presente.

E, além disso, explico porque a Maçonaria assassina e genocida ao misturar o deus judaico-cristão com o paganismo grego, com o paganismo egípcio e com o ocultismo é algo totalmente estúpido porque o deus judaico-cristão condena com a morte todas as práticas de magia e todo culto a outros deuses de acordo com sua palavra (a Bíblia), e porque a maldita maçonaria que deveria ser banida é a mesmo que o sionismo (supremacia judaica).

NOTA: Todas as fotografias, imagens e capturas de tela são recuperadas com base no Fair Use.